



CAPACITAÇÃO DE DISCENTES NA REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES PUERPERAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Karina da Silva Cassiano¹, DEM/UFV, karina.cassiano@ufv.br; Lilian Fernandes Arial Ayres², DEM/UFV, lilian.ayres@ufv.br; Tatiane Roséli Alves Castro¹, DEM/UFV, tatianeracastro@gmail.com; Lara Magalhães Fialho Carvalho¹, DEM/UFV, lara.fialho@ufv.br; Bárbara Xavier Santos¹, DEM/UFV, barbaraxavier11th@gmail.com.

¹Acadêmico de Enfermagem-UFV; ²Docente do Departamento de Medicina e Enfermagem-UFV.

Palavras-chave: COVID-19; Período Pós-parto; Visita Domiciliar.

Introdução

A visita domiciliar (VD) a puérpera é recomendada na primeira semana após o parto, e, caso o recém-nascido (RN) seja classificado como de alto risco, essa visita deverá ocorrer nos primeiros três dias após a alta hospitalar. A visita domiciliar puerperal tem como objetivo realizar a avaliação completa do estado de saúde do binômio mãe-filho, identificação de riscos à saúde, orientar e avaliar a amamentação, orientar quanto aos cuidados básicos no puerpério, os cuidados com o RN e ao planejamento reprodutivo. Com o início da pandemia do COVID-19, as visitas domiciliares foram suspensas, permanecendo apenas as consultas essenciais.

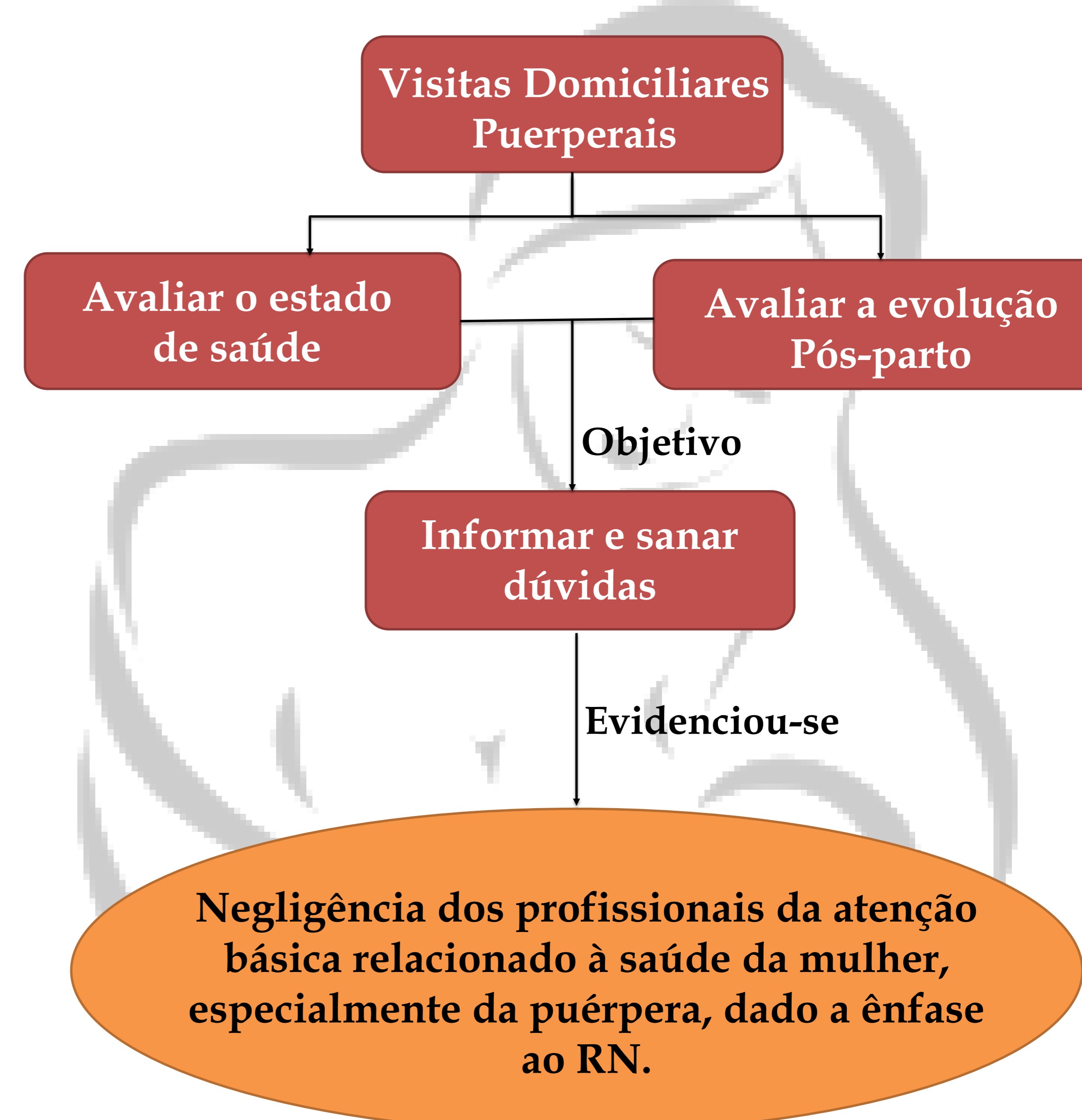
Objetivos

Relatar a experiência de uma capacitação sobre visitas domiciliares puerperais e seus novos procedimentos frente ao período de pandemia do COVID-19.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma capacitação aos discentes do curso de Enfermagem de iniciativa de um projeto de extensão de uma Universidade pública em MG. A atividade foi mediada por três discentes membros do projeto, com durabilidade de uma hora e meia e contou com a participação de seis acadêmicos de Enfermagem via Google Meet. Os temas abordados foram: Passo a passo da VD puerperal; cuidados básicos a puérperas e RN com ênfase no COVID-19; informações sobre COVID-19 e cuidados com a saúde da mulher em tempos de pandemia. A dinâmica foi dividida em dois momentos: o primeiro momento remeteu-se à exposição do assunto proposto através de slides e, no segundo momento, ocorreu a abertura de discussões com os ouvintes, troca de experiências, perguntas e críticas.

Resultados e Discussão



Conclusões

Fica evidente, portanto, que a saúde da mulher ainda é negligenciada na Atenção Básica de Saúde. A saúde da puérpera não é vista como prioridade, e, muitas vezes, as visitas domiciliares e consultas são voltadas somente para o RN. Assim, pressupõe-se que a ausência de suporte da rede para a puérpera se tenha agravado com a pandemia do COVID-19, e, por isso, as mulheres continuam não recebendo uma assistência integral e adequada para o período puerperal.